

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS - 27 e 28 de junho de 2013

O Desenvolvimento da Sociedade Através de Uma Nova Metodologia Educomunicacional¹

Francisco dos Santos LIMA²

Pesquisador autônomo/Santa Maria-Rs

Resumo

A sociedade sempre procurou uma melhor qualidade de vida através do emprego de novas tecnologias. Entretanto, a qualidade de vida de uma nação está condicionada ao seu sistema educacional. Assim, a escola recebe a missão de se transformar em um espaço formador do conhecimento para a vida. Mas, atualmente, o planeta está atravessando uma fase de grandes transformações, as quais se refletem sobre o sistema educacional do país e exigem mudanças urgentes. Este fato faz com que a sociedade brasileira, em suas diversas atividades sociais, passe a desenvolver pesquisas para buscar uma nova metodologia de ensino e novas formas de comunicação capazes de permitir que a escola promova o desenvolvimento da sociedade contemporânea.

Palavras-chave

Desenvolvimento global; Qualidade de vida; Novas metodologias educomunicacionais.

Texto do Trabalho

1. Apresentação

Como engenheiro agrônomo minha vida profissional sempre foi ligada ao serviço de extensão rural. Desempenhei a função de extensionista rural na ACARESC, no Estado de Santa Catarina e na EMATER, no Rio Grande do Sul, desde o ano de 1977 até o ano 2000. O objetivo do serviço de extensão rural é trazer uma melhor qualidade de vida para o meio rural, mas atualmente, seus métodos operacionais se encontram obsoletos. Como pesquisador das mudanças globais que estão assolando o planeta foram obtidos, através de pesquisas de investigação individual, os resultados citados a seguir: a) que

¹Trabalho apresentado no GT 1 Comunicações Científicas: Educomunicação, Cidadania e Direitos Humanos do II Encontro de Educomunicação da Região Sul. Ijuí/RS, 27 e 28 de junho de 2013.

²Eng. Agrônomo e Pesquisador Autônomo. E-mail: flima.sm@gmail.com

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

o serviço de extensão rural brasileiro está exigindo um novo método educacional; b) que o sistema educacional do país está em situação anacrônica; c) e, sendo a extensão rural um processo educativo, ao encontrar a nova metodologia para o sistema educacional obter-se-á a nova metodologia operacional para o serviço de extensão rural.

2. Pesquisa

Experiências vivenciadas à campo aliadas a uma seleta bibliografia contemporânea, além de participações em seminários e cursos técnicos promovidos por estabelecimentos de ensino superior, demonstraram que os métodos educativos e de comunicação aplicados atualmente aos agricultores estão obsoletos ou equivocados e exigem mudanças urgentes. Sendo, a extensão rural, um processo educativo foi necessário que esta pesquisa adentrasse no sistema educacional do país para que uma nova metodologia educomunicacional fosse encontrada e que pudesse servir para os dois sistemas. De acordo com estas evidências, iniciou-se esta pesquisa de investigação individual, onde foram utilizadas visitas à propriedades rurais, acompanhamento de métodos de produção, entrevistas com agricultores e autoridades em diversos municípios brasileiros, cuja coleta de dados foram analisados e interpretados com o auxílio de professores universitários e de citações bibliográficas de autores contemporâneos. O resultado final desta pesquisa se encontra publicado no livro *Extensão Rural ou Extensão Global: um paradigma em transição*, lançado na Feira do Livro de Santa Maria/RS, em 2011.

3. As Mudanças Globais

A necessidade de mudança nos métodos educativos da extensão rural brasileira que chamou a atenção deste pesquisador, também foi verificada por Paulo Freire na década de 1970 quando se encontrava em exílio político no Chile. Naquela ocasião, Freire observou que os métodos educativos e de comunicação levados aos campesinos chilenos estavam equivocados, pois seus resultados eram insuficientes ou prolixos. Esta constatação foi denominada por Freire de equívoco gnosiológico, sendo explicitado no

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS - 27 e 28 de junho de 2013

livro *Extensão ou Comunicação?*, de sua autoria e publicado no Brasil em 1977. Neste mesmo período de tempo, este fenômeno cultural provocado pela aplicação de métodos equivocados no serviço de extensão rural também foi observado no Brasil com reflexos imediatos sobre o setor agrícola. De acordo com dados do IBGE, este acontecimento originou a migração de 16 milhões de agricultores do campo para as grandes cidades (LACERDA, 1998). Esta migração anômala no Brasil foi, então, denominada de êxodo rural. Segundo dados revelados em seminários latino-americanos sobre a assistência técnica em propriedades rurais (SEMINARIO INTERNACIONAL DA GUATEMALA, 2003) comprovou-se que todos os países da América do Sul sentiram os efeitos deste fenômeno gnosiológico, pois ainda se pode observar que houve uma decadência tanto na segurança alimentar e nas receitas dos setores pobres do campo como na degradação dos recursos naturais.

4. A Transição

Entretanto, também se observa que até o presente momento, nenhum país do continente sul-americano reformulou a metodologia do seu serviço de extensão rural para encontrar novos métodos de educação e comunicação que pudessem anular estes conflitos e promover uma melhor qualidade de vida para a sociedade. Assim, este trabalho de pesquisa aqui relatado quer comprovar, através de dados coletados junto ao meio rural, que o desenvolvimento auto-sustentável procurado pelos países latino-americanos, principalmente o Brasil, somente poderá ser obtido pela utilização de um novo método educomunicacional. Portanto, esta nova metodologia que deverá ser difundida pela escola contemporânea terá que ter as seguintes características: a) ser *universal*, para ser usada por todos os países do planeta; b) *popular* para que sirva para o meio urbano e rural e *democrática* para que todos os segmentos da sociedade possam ter livre acesso.

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

5. A Globalização dos Sistemas

Resultados obtidos por esta pesquisa e confirmados por consultas bibliográficas demonstraram que estas mudanças culturais que a sociedade sul-americana deve proceder em sua nova convivência foram determinadas por um movimento histórico chamado *globalização*. O movimento global chegou ao continente sul-americano provocando sérias consequências. O êxodo rural, no Brasil, e o equívoco gnosiológico na república do Chile foram os primeiros efeitos sentidos por uma sociedade que não se preparou para assimilar uma mudança cultural que trazia em seu bojo um novo modelo de desenvolvimento denominado de auto-sustentável. Deste modo, a globalização atingiu o Brasil na década de 1970 atingindo o meio rural em primeira instância e sua presença originou o fenômeno social denominado de êxodo rural. Este fato aconteceu porque a sociedade brasileira não se encontrava preparada culturalmente para enfrentar esta mudança de paradigmas. Os fenômenos sociais que ocorreram nesta época estavam sinalizando que este era o momento oportuno para a sociedade brasileira (e sul-americana) realizar as mudanças exigidas pelo novo paradigma. A estratégia operacional (conforme o pensamento de vários autores pesquisadores das mudanças globais) que poderia preparar a sociedade a se adequar aos novos princípios do modelo global exige duas providências de máxima importância: a) mudar a constituição do país para introduzir os novos conceitos globais; b) mudar o sistema educacional para que a escola possa difundir os métodos de inserção e adequação às mudanças. O Brasil aderiu ao sistema global com a reformulação da Constituição Federal em 1988, a qual demarcou as transformações que a sociedade brasileira deveria fazer com urgência (TEIXEIRA, 2000). Reformulada a C.F/1988, ainda ficou faltando mudar o sistema educacional do país para que a sociedade pudesse assimilar as mudanças ocorridas. Este atraso na atualização cultural da sociedade é o fator responsável pelos conflitos generalizados que estão ocorrendo em todo o Brasil.

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS - 27 e 28 de junho de 2013

6. A Mudança Cultural no Brasil

A reformulação da C.F/1988 tornou a *cultura global* dominante no Brasil. Com estes novos conceitos como a sociedade brasileira pode entender o significado de cultura e de educação? As respostas encontradas por este trabalho de pesquisa revelam que: a) *cultura*: são os valores, costumes e a tradição de um povo, os quais deverão estar transcritos na sua constituição. b) *educação*: é o ensino destes conceitos constitucionais pelas pessoas mais velhas aos mais novos. Neste caso, quem deve ser considerada em primeira instância? A cultura ou a educação? Pois, de acordo com a *Teoria dos Sistemas* quando em um sistema organizacional houver modificação em um de seus sistemas constituintes todos os demais deverão sofrer mudanças (CHIAVENATTO, 1983). Neste contexto, fica comprovado que quando muda a cultura de uma nação também deve ser mudada a sua educação. Mas, a mudança do sistema educacional vai exigir também a mudança dos métodos educacionais e das formas de comunicação em todos os níveis de ensino, ou seja, desde o fundamental, médio até o superior da rede de ensino do município. No entanto, a sociedade brasileira, através de suas escolas, continua ensinando para os seus alunos a cultura antiga, também denominada de convencional, que já se tornou obsoleta ao invés da nova cultura global. Este método equivocado de ensinar está gerando uma *educação anacrônica* (LACKI, 1997). Este anacronismo cultural é o principal responsável pelos conflitos entre a escola e a sociedade, pois deixa pais, alunos e professores sem perspectivas de futuro. A consequência é a formação do caos que vai dar origem a todos os tipos de vícios sociais. Embora alguns diretores de escola se esforcem para apresentarem aos seus alunos uma educação eficiente, ela não se torna verdadeiramente eficaz, pois é uma educação fora da realidade contemporânea. Esta situação caótica está exigindo uma nova metodologia educomunicacional adequada com a finalidade de anular seus efeitos conflitantes. Neste contexto, os eventuais programas educacionais promovidos no país tendem a resultados utópicos. Para que a sociedade brasileira possa ser inserida adequadamente no novo modelo de desenvolvimento, primeiramente terá que aprender a cultura global, o que vai exigir

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS - 27 e 28 de junho de 2013

a implantação de um novo modelo de educação. Deste modo, os dados coletados por esta pesquisa e, em consonância com o pensamento de autores da bibliografia consultada, demonstram que a mudança do sistema educacional do país é o único caminho para a sociedade alcançar o seu desenvolvimento auto-sustentável e obter uma melhor qualidade de vida.

7. O Caminho do Desenvolvimento

De acordo com a análise dos dados coletados por esta pesquisa, a cultura global que foi introduzida no Brasil através da reformulação da C.F/1988 deve se desenvolver em função do novo sistema econômico de *livre mercado* ou *mercado neoliberal* implantado pela globalização. Assim, o livre mercado transformou a sociedade brasileira em uma *empresa* e, este *novo profissionalismo* vai exigir a qualificação e capacitação da sociedade em atividades de transações comerciais. Portanto, esta é a forma adequada de sua inserção e adequação no novo modelo de desenvolvimento global. Como a metodologia de produção é considerada na cultura global como de fácil execução, há necessidade da sociedade buscar um processo de *profissionalização* nos métodos de informação e comunicação com a finalidade de se obter uma melhor comercialização. Melhorando o processo comercial pela geração de mais lucros, também vai melhorar o bem estar social e a qualidade de vida. Portanto, a nova educação que o país precisa receber deverá se constituir em uma *metodologia profissionalizante* com o objetivo de produzir bens e serviços e, assim, manter a sustentabilidade da sociedade. Neste caso, a metodologia de produção desempenhada pelas empresas deverá ser auxiliada por um novo sistema de informação e comunicação denominado de *Tecnologia da Informação e Comunicação* ou TIC, com o objetivo de orientar o processo de comercialização. Esta nova educação profissionalizante que a sociedade deve receber é chamada de *ensino corporativo de qualidade* que será auxiliada por um novo sistema tecnológico de informação e comunicação (TIC) conhecido na cultura global como método de *Gestão de Marketing* (ODENWALD; MATHENY, 1996). A gestão de marketing é o sistema de relacionamento entre uma empresa e seus clientes. Deste modo, deve se transformar

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS - 27 e 28 de junho de 2013

em um importante currículo disciplinar na nova educação corporativa, pois se constitui em uma ferramenta imprescindível no processo de comercialização.

8. O Ensino Corporativo de Qualidade

Esta nova aprendizagem que a sociedade deverá receber é constituída por um novo processo educomunicacional planejado para buscar o desenvolvimento global auto-sustentável da sociedade. No ensino corporativo de qualidade ou profissionalizante o elemento educativo é constituído pelas *necessidades empresariais* requeridas de acordo com as atividades produtivas da sociedade. Sobre estas necessidades será formatado o novo *processo pedagógico* em todos os níveis de ensino. A responsabilidade pela geração e difusão dos currículos disciplinares do ensino corporativo, os quais deverão mostrar o caminho da integração entre mercado-sociedade-natureza, será das *Universidades Corporativas* e dos *Centros de Pesquisas* (NAVARRO; ALMEIDA, 1997). Se não existirem no município estas instituições, a sociedade como um todo, através de suas lideranças (método da integração interinstitucional) deverá providenciar na sua criação e na sua implantação com o objetivo de acelerar a chegada do desenvolvimento pleno da sociedade. O início desta mudança educacional deverá acontecer na rede de ensino dos municípios independente de providências ministeriais, desde que esteja relacionada no seu Plano Diretor, pois a C.F/1988 dá total autonomia para este procedimento (ODENWALD, MATHENY, 1996). Assim, o ensino corporativo de qualidade se transforma em um sistema educacional de caráter universal, popular e democrático dispensando o uso de métodos segregacionistas, tais como: vestibular e cotas que são considerados pela cultura global como métodos anti-democráticos. A tendência mundial é que a curto prazo todas as universidades públicas do planeta se transformem em *universidades corporativas*. O governo federal brasileiro já iniciou recentemente esta transição cultural através da Lei 11.892, de 29/12/2008, que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS - 27 e 28 de junho de 2013

9. A Nova Metodologia da Extensão Rural

Sendo o agricultor um segmento da sociedade, o mesmo deverá se adequar à nova metodologia educativa, profissionalizante ou corporativa gerada por universidades corporativas ou centros de pesquisa e difundida ao meio rural pelo serviço de extensão rural brasileiro. Neste contexto, a propriedade rural passa a ser considerada uma empresa e o agricultor assume a função de um empresário. A sua profissionalização vai se constituir na qualificação e capacitação das suas atividades rurais que deverão atuar de acordo com as diretrizes do livre mercado. A sua organização empresarial deve seguir as orientações geradas pelas Universidades Corporativas e Centros de Pesquisa sobre os novos métodos de produção, de distribuição e de comercialização dos produtos agrícolas. A empresa rural deve atuar de acordo com o que prescreve a C.F/1988 para que possa cumprir com a sua nova missão que é garantir a segurança alimentar da sociedade.

10. A Integração Interinstitucional

A busca por esta nova tecnologia profissionalizante ou corporativa que exige novos métodos educomunicacionais não deve acontecer de maneira isolada por uma instituição ou pessoa, mas sim, sempre em harmonia com grupos ou associações do município. Esta forma associativa de entidades comunitárias com o objetivo de buscar benefícios para a sociedade é denominada na cultura global de *método de integração interinstitucional* e se constitui em um método obrigatório a ser utilizado pela sociedade, sendo que também está delineado na C.F/1988.

Conclusão

O resultado final desta pesquisa incentiva a sociedade a refletir sobre a implantação do *ensino corporativo de qualidade* nos municípios e se constitui em um desafio para que a sociedade brasileira realize de forma harmônica a mudança cultural para o seu novo sistema organizacional, cuja transição vai permitir a obtenção do seu desenvolvimento

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS - 27 e 28 de junho de 2013

global auto-sustentável. A sociedade como um todo só poderá obter uma melhor qualidade de vida quando assimilar a cultura global pela reformulação do seu sistema educacional com urgência. Sem estas mudanças, a sociedade brasileira, assim como em todo continente sul-americano, vai continuar vivendo momentos de incertezas e sem perspectivas de futuro em meio a grandes conflitos. A promoção de fóruns ou seminários para dar a sociedade condições de repensar sobre a obtenção de uma nova metodologia educacional para o país é de suma importância. Momentos de reflexão em conjunto cria oportunidades da sociedade realizar uma urgente transição para o novo paradigma global que está emergindo no planeta.

Referências

CHIAVENATTO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração.** São Paulo: Ed. Cultrix, 2002.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1997.

LACERDA, A. C. **O Impacto da Globalização na Economia Brasileira.** São Paulo: Ed. Contexto, 1998.

LACKI, Polan. **A Formação de Profissionais para Profissionalizar os Agricultores.** Escritório da F.A.O. Santiago do Chile, 1997.

NAVARRO, Z.; ALMEIDA, J. **Reconstruindo a Agricultura: Idéias e Ideais na Perspectiva do Desenvolvimento Rural Sustentável.**

ODENWALD, S.; MATHENY, W. **Impacto Global: Tendências Mundiais em Treinamento e Desenvolvimento.** São Paulo: Ed. Futura, 1996.

II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS - 27 e 28 de junho de 2013

SEMINARIO INTERNACIONAL DA GUATEMALA: La Reconstrucción de las Instituciones Rurales en nel Ámbito de los Servicios de Asistencia Técnica. Reflexiones Finales. Guatemala, 27 al 30 de mayo de 2003.

SENADO FEDERAL DO BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, 1989.

TEIXEIRA, A. Pequena Introdução a Filosofia da Educação: a transformação da escola. São Paulo: DP&A Editora, 2000.